

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS- UFG**  
**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E CIÊNCIAS**  
**ECONÔMICAS - FACE**  
**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS TRABALHOS APRESENTADOS NO**  
**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFG TENDO EM VISTA OS**  
**CONGRESSOS USP E ANPCONT**

**Bruna Melo Silva**

**Goiânia - GO**  
**2014**

**BRUNA MELO SILVA**

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS TRABALHOS APRESENTADOS NO  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFG TENDO EM VISTA OS  
CONGRESSOS USP E ANPCONT**

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito à obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas (FACE) da Universidade Federal de Goiás (UFG).**

Prof. Dr. Orlando Afonso Valle do Amaral

Reitor da Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Luiz Mello de Almeida Neto

Pró-reitor de Graduação da Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Moisés Ferreira da Cunha

Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Prof. Ms. Ednei Moraes Pereira

Coordenador do curso de Ciências Contábeis

**Goiânia - GO  
2014**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
GPT/BC/UFG**

S586a Silva, Bruna Melo.  
Análise bibliométricas dos trabalhos apresentados no curso de Ciências Contábeis da UFG tendo em vista os congressos USP e AnpCONT [manuscrito] / Bruna Melo Silva. – 2014  
41 f. : il., figs., tabs.

Orientador: Prof. Ms. Ednilto Pereira Tavares Júnior.  
Monografia (Graduação) – Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, 2014.

Bibliografia.  
Inclui lista de tabelas, figuras e anexos.

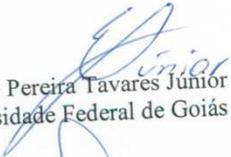
1. Curso de Ciências Contábeis – UFG – Avaliação 2. Ciências Contábeis – Bibliometria I. Título.

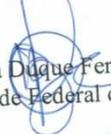
CDU: 657:37(817.3)

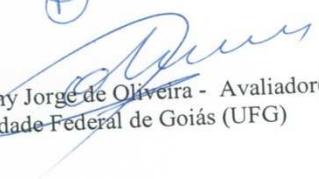
Bruna Melo Silva

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS TRABALHOS APRESENTADOS NO  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFG TENDO EM VISTA AS  
PESQUISAS NACIONAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso (monografia) submetido e defendido publicamente na Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas (Face) da Universidade Federal de Goiás (UFG) como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, aprovado pela seguinte Comissão Examinadora:

  
Prof.Me. Ednilto Pereira Tavares Júnior - Orientador(a)  
Universidade Federal de Goiás (UFG)

  
Prof.Ma. Celma Duque Ferreira - Avaliador(a)  
Universidade Federal de Goiás (UFG)

  
Prof.Me. Johnny Jorge de Oliveira - Avaliador(a)  
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Goiânia (GO), 30 de junho de 2014.

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de agradecer, antes de tudo, à Deus, que me deu oportunidade de poder compartilhar as minhas descobertas.

Ao meu pai, que sempre cuidou da sua família da melhor forma que imagino ser possível.

À minha mãe, que me apoiou e ainda me apoia em todos os projetos, pois quando ela fala que meus projetos são possíveis eles passam a fazer todo sentido, sendo assim, o amor dela que me incentivou e abriu caminho para tudo que fiz.

Ao meu orientador, o professor Ednilto Pereira, que sempre disse para eu ter fé, sua metodologia e atenção fizeram toda diferença nesse trabalho.

Ao corpo docente do Curso de Ciências Contábeis da UFG, mas em especial aos professores Eduardo, Camila, Moisés, Celma, Jhonny, Carlos e Lúcio, que sanaram minhas dúvidas e me deram novas ideias, contribuindo para a consecução deste trabalho e do projeto que o antecedeu.

À minha amiga Ana Paula, que me deu um imenso apoio sempre, seu otimismo fez o meu curso ficar um pouco mais leve.

E, por fim, aos meus colegas Adler e Ana Claudia, que me auxiliaram e nos ajudaram com os testes, eles me mostraram a extrema simpatia que cerca o Curso de Estatística da UFG.

## RESUMO

Este estudo teve como objetivo verificar se as temáticas produzidas nos trabalhos de conclusão de curso em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás acompanham os congressos nacionais. Para a consecução do objetivo foi realizada uma análise de todos os trabalhos apresentados e aprovados na disciplina de TCC 2 do curso de Ciências Contábeis da UFG, fazendo um contraste com a produção científica dos artigos apresentados em dois dos maiores congressos nacionais, o Congresso de Contabilidade e Controladoria da USP e o Congresso da Associação Nacional dos Programas de Pós Graduação em Ciências Contábeis (AnpCONT). De cunho bibliométrico, a conclusão primordial desta pesquisa foi de que em geral 66,67% dos TCCs estão alinhados com as tendências de pelo menos um dos dois eventos investigados.

**Palavras-chave:** Pesquisa bibliométrica, Trabalho de Conclusão de Curso, Ciências Contábeis, Universidade Federal de Goiás.

## ABSTRACT

This study aimed to verify whether the themes produced in the completion of course work in Accounting Sciences from the Federal University of Goiás accompany domestic production. To achieve the objective of an analysis of all work submitted and approved in the course of Accounting course UFG was performed, making a contrasts with the scientific production of articles presented in two major national conferences, the Congress of Accounting and Comptroller of the USP and the Congress of the National Association of Graduate Programs in Accounting (AnpCONT). Bibliometric nature, the primary conclusion of the research was that overall 66.67% of TCCs are following the trends of at least one of the events investigated.

**Keywords:** Bibliometric research, End of Course Work, Accounting, Federal University of Goiás

## LISTA DE TABELAS

**Tabela 1:** Frequência dos Trabalhos de Conclusão de Curso (2009-2013).....21

**Tabela 2:** Frequência da produção científica do Congresso USP (2009-2013).....24

**Tabela 3:** Frequência da produção científica do AnpCONT (2009-013).....24

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1:</b> Evolução das temáticas pesquisadas nos TCCs (2009-2013).....	21
<b>Gráfico 2:</b> Subáreas em Contabilidade Financeira nos TCCs da UFG(2009-2013)..	22
<b>Gráfico 3:</b> Subáreas em Contabilidade Gerencial nos TCCs da UFG(2009-2013.....	23
<b>Gráfico 4:</b> Contabilidade Governamental e do Terceiro setor nos TCCs da UFG (2009-2013).....	23

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Classificação Temática e Assunto.....	18
Quadro 2: Interpretação do Teste.....	20

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>07</b>
2 REVISÃO TEÓRICA .....	10
2.1 A PESQUISA CIENTÍFICA E SUA COMUNICAÇÃO .....	10
2.1.1 O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFG E O TCC .....	<b>11</b>
2.1.1.1 O Trabalho de Conclusão de Curso .....	12
2.2 BIBLIOMETRIA .....	13
2.2.1 Estudos Bibliométricos em Contabilidade .....	14
<b>3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO</b> .....	<b>17</b>
3.1 ESCOLHA DOS EVENTOS .....	19
<b>4 ANÁLISE DE RESULTADOS</b> .....	<b>20</b>
4.1 QUANTIDADE DE TRABALHOS .....	20
4.2 PERFIL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS TCCS .....	20
4.3 PERFIL DA PRODUÇÃO DO CONGRESSO USP E ANPCONT .....	24
4.4 RESULTADOS DOS TESTES .....	25
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>29</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>30</b>
<b>ANEXO 1</b> .....	<b>33</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Roza, Machado e Quintana (2011) frisam que a área da produção do saber foi estimulada pelas transformações tecnológicas, transcorridas nas últimas décadas, a qual modificou a forma de se fazer conhecimento, já que a quantidade de informações e a facilidade de divulgação, segundo os autores, também cresceram significativamente.

No caminho para o avanço da pesquisa e conhecimento, Teixeira *et al.* (2007) relacionam que as instituições de ensino superior são de suma relevância neste processo, já que tais instituições estão no cerne da condução à produção de conhecimento novo e único, com suporte formal e políticas voltadas à este fim (TEIXEIRA *et al.*,2007)

Neste ambiente se insere o Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás (UFG), dentro da sua atual estrutura encontra-se a obrigatoriedade do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), dividido em duas disciplinas: TCC 1 (projeto de pesquisa) e TCC 2 (desenvolvimento da pesquisa), tal instrumento de avaliação deve ser formalizado em estilo de monografia e seguir um apanhado de normas específicas.

Além da produção tem-se a divulgação deste conhecimento, onde, agora em âmbito nacional, nos deparamos com os congressos nacionais, tais eventos são revestidos por trabalhos voltados à discussão e análise de comportamentos ligados à contabilidade e são associados a uma fase de aprimoramento da pesquisa, já que recebem observações de outros profissionais e pesquisadores da área (MATOS *et al.*, 2012). Sendo assim, é possível concluir que tais trabalhos estariam em outro estágio de desenvolvimento, o qual serviria de *benchmarking* para as temáticas produzidas nos cursos de Ciências Contábeis, inclusive da UFG.

Coutinho *et al.* (2012) citam as vantagens dos congressos nacionais, para eles o contato entre autores faz toda diferença na produção científica, já que os pesquisadores podem se expressar sem o rigor e formalidade imposta na confecção de artigos científicos. Assim, seria mais do que importante uma reflexão a respeito do que se produz na universidade e o que está sendo produzido nacionalmente,

verificando se o que se produz internamente está acompanhando as atuais tendências nacionais.

No intuito de medir tais produções científicas, tão importante no seio social, surgem novas metodologias, dentre as quais pode-se citar a bibliometria (LIMA; DINIZ; SILVA, 2013). Lima, Diniz e Silva (2013) indicam que os estudos bibliométricos surgem do intuito de mostrar as tendências da área e de que forma tal tendência está se estabelecendo perante o interesse dos pesquisadores, estes estudos são utilizados para levantar informações sobre estudos realizados nas mais variadas áreas de pesquisa.

Roza, Machado e Quintana (2011) também frisam que a produção científica, derivada desse tipo de instrumento metodológico, procura mapear as produções científicas, consolidando, assim, um panorama geral das pesquisas realizadas na área de ciências contábeis. Logo, tal metodologia é de suma importância na organização do atual panorama dos trabalhos de conclusão de curso e, assim, será de utilidade aos alunos da futura geração do curso de ciências contábeis.

Tendo em vista o exposto, a presente pesquisa teve como escopo a análise dos trabalhos de conclusão de curso apresentadas e aprovadas no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás, tendo em vista a produção científica nacional. Logo, o problema de pesquisa pode ser traduzido pela seguinte pergunta: Os trabalhos de conclusão de curso em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás acompanham as tendências dos congressos USP e AnpCONT?

A partir do problema de pesquisa exposto, a seguinte hipótese de pesquisa foi elaborada: a produção acadêmica do curso de ciências contábeis acompanha as temáticas apresentadas nos congressos USP e AnpCONT.

No intuito de alcançar a resolução do problema instaurado, este trabalho tem como objetivo geral o de: verificar se as temáticas produzidas nos trabalhos de conclusão de curso em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás acompanham a produção dos congressos USP e AnpCONT

Para a consecução do objetivo geral, este trabalho perseguirá os seguintes objetivos específicos: verificar as evoluções da produção científica dos TCCs do

curso, dos congressos USP e Anpcont; e aprofundar a análise dos temas mais visados do curso

O trabalho está estruturado em cinco partes: a introdução, com problemas, objetivos e justificativa; o referencial teórico sobre pesquisas científicas e pesquisas bibliométricas; a apresentação da metodologia de pesquisa utilizada; a análise de resultados; e as considerações finais, juntamente com as limitações e sugestões para futuras pesquisas.

## 2 REVISÃO TEÓRICA

### 2.1 A Pesquisa Científica e sua Comunicação

Acompanhando a tendência trazida pelo desenvolvimento tecnológico e os avanços nas áreas do conhecimento, comunicação e informação, o número de publicações também aumentou significativamente. Duarte (2003) evidencia que a produção científica quadruplica a cada década, para o autor, a ciência segue uma linha de evoluções e mutações que acompanham os processos tecnológicos.

Este crescimento das publicações das pesquisas científicas também se relaciona ao processo de consolidação do conhecimento. Segundo Roza, Machado e Quintana (2011) os autores que produzem conhecimento científico devem traçar caminhos para difundir suas descobertas à sociedade como um todo.

Miranda e Pereira (1996) observaram a mesma situação, para os autores a comunicação científica abrange o conjunto de atividades relacionadas à produção, partindo do momento inicial da concepção da ideia, até a apresentação da pesquisa no ambiente científico, ou seja, a sua disseminação via instrumentos formais que difundem a descoberta para a comunidade já altamente informatizada.

Lakatos e Marconi (2003) concluem que a pesquisa constitui um procedimento formal, com escopo de um pensamento questionador envolto por um tratamento científico, para os autores, constitui um meio para conhecer a realidade ou descobrir verdades parciais.

Neste panorama de conceituação da pesquisa, Santos *et al.* (2013) observa que a pesquisa pode ser entendida como uma atividade criativa, realizada com o objetivo de acrescentar novas aplicações do conhecimento para a sociedade, neste sentido, a pesquisa deveria ser admitida na superação de obstáculos e obtenção de soluções para a comunidade, no intuito de devolvê-la o que foi investido na produção do saber científico, na condição de que a mesma seja divulgada, aqui já depara-se com a importância da pesquisa no seio social.

Amorim (2012) ressalta esse cenário quando afirma que a produção científica e sua divulgação podem ser consideradas como uma “via de mão dupla”, além do

benefício levado à comunidade, também há a notoriedade e o prestígio transmitido aos pesquisadores e à instituição na qual o autor se encontra vinculado. Targino (2000) relaciona esse cenário da seguinte forma: a sociedade e a ciência estão submersas em uma relação de fundamental importância, assim, o autor frisa que a pesquisa determina mudanças sociais, da mesma forma a sociedade responde ao conhecimento com novas formas de pensar e impactos que necessitam de novas resoluções, impulsionando novos avanços e prioridades a serem resolvidas.

Barros Apud Affi e Radaelli (2000) evidencia a importância da pesquisa no âmbito social e pessoal:

A pesquisa é um fato natural e necessário a todos os indivíduos. Contemporaneamente, a pesquisa tornou-se uma atividade comum não só entre os cientistas, mas para as pessoas atuantes na sociedade. O administrador de empresas utiliza a pesquisa para aprimorar seus métodos de produção, nível de organização e lucratividade das empresas. O professor, o comunicólogo, o aluno, o consumidor podem, dentro de sua área de ação, tornar a pesquisa como um meio para o estudo e diagnóstico das suas dificuldades e/ou possibilidades. (AFFI; RADAELLI, 2000)

Tendo em vista o objetivo da produção científica como sendo o de desenvolver novas aplicações do conhecimento e de devolver à sociedade aquilo que foi investido pela mesma, Oliveira (2002) concebe as teses, anais e monografias como sendo a versão primária da produção científica. O presente estudo se preocupa com essas formas primárias de produção de conhecimento, mais especificamente dentro do curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Goiás.

### **2.1.1 O Curso de Ciências Contábeis da UFG e o TCC**

A Universidade Federal de Goiás foi criada pela Lei 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960. Tal lei incorporou à instituição: a Faculdade de Direito de Goiás, a Faculdade de Medicina de Goiás, a Escola de Engenharia do Brasil Central, a Faculdade de Farmácia e Odontologia de Goiás e o Conservatório Goiano de Música.

O Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás (UFG), atualmente inserido na unidade da FACE (Faculdade de Administração, Ciências

Contábeis e Ciências Econômicas), foi criado pela portaria do CONSUNI nº 10/05, inicialmente com frequência anual.

A UFG iniciou o plano de vestibular semestral no ano de 2009, neste ano e nos anos de 2010, 2011 e 2012 foi oferecido o curso de ciências contábeis semestralmente, a partir de 2013 o curso passou a ser, novamente, anual oferecendo vagas no turno matutino e noturno.

A Resolução CEPEC nº 807/2006 estabeleceu em seu artigo 5º a obrigatoriedade do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), tal resolução também estabeleceu o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), ainda segundo tal resolução, foi determinado que um dos objetivos primordiais do curso é a realização de estudos e pesquisas nos vários ramos estabelecidos da Ciência Contábil.

#### **2.1.1.1 O Trabalho de Conclusão de Curso**

Como já exposto, a Resolução CEPEC nº 807 de 05 de dezembro de 2006 no corpo do artigo 5º instituiu a obrigatoriedade do TCC com apresentação de monografia, disciplina obrigatória para a formação no curso:

Art. 5º O currículo pleno do curso de Ciências Contábeis será integralizado segundo as condições a seguir:

III- [...] obrigatoriedade da disciplina de conclusão de Curso (TCC) com apresentação de monografia

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e a NBR 14.724 (2005, p. 3), ITEM 3.28, o TCC é definido como o

Documento que representa o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador.

Sobre a normatização do TCC, o PPC frisa, entre outros pontos, que tal disciplina será desenvolvida por meio de uma monografia, visando desenvolver pesquisas na área contábil. Ainda de acordo com o PPC, o TCC I será voltado para o desenvolvimento de um projeto de pesquisa e no TCC II o aluno dará forma à pesquisa, sob a orientação de um professor do curso de ciências contábeis ou de qualquer outro curso da universidade e, assim, será desenvolvida a monografia.

Assim os trabalhos de conclusão de curso têm como objetivo a análise de um determinado tema que possa vir a trazer benefícios à sociedade, Ele seria o primeiro passo dos alunos em busca de uma ideia para futuras pesquisas, é o que Heyden, Resck e Gradim (2003) ressaltam sobre o TCC, que ele além de introduzir o aluno na pesquisa perante a utilização de recursos metodológicos, pode subsidiar uma visão mais ampla ao aluno que deve aprender a resolver problemas incentivando a continuação da sua formação acadêmica. Autores como Massi e Queiroz (2010) também citam a atividade de iniciação científica (IC) como propulsores ao contato dos alunos com a ciência, porém, os autores criticam a pequena abrangência do programa de IC que só era disponibilizado aos “melhores alunos”.

Para Bartolo e Pontes Neto (2005) a disciplina de monografia é o primeiro contatos dos alunos com a pesquisa e, neste processo de aprendizagem, os pesquisadores começam a se identificar com suas áreas de pesquisa, ou seja, a partir da monografia o aluno poderá traçar caminhos mais pertinentes aos seus interesses e, assim, determinar qual área de especialização irá seguir.

## **2.2 Bibliometria**

Para Leite Filho e Siqueira (2007) a expansão da ciência provocou o surgimento da necessidade de avaliar e acompanhar as mudanças no meio científico. Lima, Diniz e Silva (2013) frisam que existem diversas formas de medir e julgar o conhecimento produzido, dentre as quais se encontram a bibliometria, a cienciometria e informetria, cada uma dessas metodologias busca uma perspectiva diferente para medir a difusão do conhecimento científico.

Machado, Barbosa e Quintana (apud OLIVEIRA, 2012) citam as vantagens na utilização da bibliometria. Para os pesquisadores este método trás a padronização de procedimentos focados na mensuração dos dados, facilitando a visualização de informações a respeito da produção científica difundida, podendo até auxiliar no desenvolvimento de novas pesquisas, que buscam investigar assuntos ainda não explorados.

Silva, Hayashi e Hayashi (2011) indicam que as origens do conceito de bibliometria perfazem o início do século XIX, com o intuito de explicar as origens de bibliometria os autores explicam que surgiram duas correntes: a anglo-saxônica e a francesa.

A corrente anglo-saxônica, tem origem com Pritchard, em 1969, que foi o primeiro cientista a provocar aplicações matemáticas e métodos estatísticos à livros e demais meio de publicações e a segunda corrente, predominantemente francesa, atribui a Paul Otlet, a titularidade de propulsor da bibliometria por ter proposto a “bibliografia estatística” em seu Tratado da Documentação, publicado em 1934 (SILVA; HAYASHI; HAYASHI, 2011)

Narin (1976 apud Alvaro, 2007) discute a divisão da bibliometria em dois aspectos, o descritivo é o primeiro, trabalhos aplicados neste sentido se atem à investigação de certas características da literatura científica, o autor cita como exemplo a distribuição geográfica e a evolução temporal de certos temas, o segundo aspecto é o avaliativo que se ocupa das características qualitativas da produção científica.

Pizzani, Silva e Hayashi (2008) concluem que os estudos bibliométricos estão definidos de acordo com seu escopo de tentar quantificar os processos de comunicação escrita, produzindo referências para as diversas áreas do conhecimento. Da mesma forma, Lima, Diniz e Silva (2013) conceituam os estudos bibliométricos como ferramentas que viabilizam a quantificação de informações sobre determinado assunto de uma área de conhecimento, tendo o objetivo de expor tendências e indicar a forma como o interesse dos pesquisadores está ocorrendo na área.

### **2.2.1 Estudos Bibliométricos em Contabilidade**

São vários os estudos que estão sendo produzidos com escopo bibliométrico (Brunozi Junior et al., 2011; Oliveira, 2012; Dani, Dal Vesco e Scarpin, 2011; Riccio, Sakata e Carastan, 1999; Oliveira et al., 2012). Ferreira (2010) indica que a expansão destes estudos adveio do atual avanço tecnológico que viabilizou novos

interesses e maneiras de utilizar a informação disponível, os autores também indicam a possibilidade de direcionar recursos à pesquisa de acordo com levantamentos trazidos por tais estudos, na área contábil essa tendência também é perceptível de acordo com a quantidade de trabalhos assimilados na área.

Brunozi Junior *et al.* (2011) objetivou analisar a distribuição das características metodológicas e a temática das publicações, durante o período de 1989 a 2009, na Revista de Contabilidade & Finanças da Universidade de São Paulo, o estudo verificou, em suma, que há pouca participação de discentes a nível de graduação, tendo em vista a representatividade de doutores, doutorandos e alunos de pós-graduação, outro ponto notório foi a predominância de trabalhos relacionados à Finanças e Contabilidade, que representam 29% das pesquisas analisadas.

Oliveira (2012) pesquisou as tendências das publicações nos congressos USP, ANPCONT e Congresso Brasileiro de Custos (CBC) no que concerne a contabilidade pública, o trabalho de conclusão de curso, apresentado à Universidade Estadual da Paraíba, tinha como objetivo aplicar um estudo bibliométrico nos artigos apresentados nestes três congressos, entre 2007 e 2011, as principais conclusões alcançadas foram a pouca expressividade do tema representando 12,16% do total de trabalhos apresentados e com relação aos tipos de coletas de dados os mais frequentes foram; pesquisa documental, entrevista e questionário.

Dani, Vesco e Scarpin (2011) objetivaram estudar a produção científica sobre contabilidade do terceiro setor em sete revistas internacionais, o estudo abarcou o período de 2006 à 2010 e das 1.522 publicações analisadas apenas sete tratavam sobre a temática investigada, logo, a principal conclusão da pesquisa foi a necessidade de instaurar a consolidação desta área como campo de pesquisa mais expressivo, neste ponto pode-se fazer uma comparação com o apreendido por Oliveira (2012) e a pouca representatividade de trabalhos voltados à área pública.

Riccio, Sakata e Carastan (1999) investigaram a produção científica em contabilidade nas Universidades Brasileiras, durante o período de 1962 e 1999, o estudo abarcou todas as dissertações de mestrado e teses de doutorado apresentadas nos programas oficiais de pós-graduação “*strictu sensu*” em três universidades brasileiras. A pesquisa analisou as tendências quanto a número de trabalhos por ano, método de pesquisa e a variação temática das pesquisas, em

suma os autores concluíram que a área de contabilidade gerencial é a mais pesquisada, contando com 21% do total de trabalhos, em segundo ficou contabilidade financeira com 18% de participação total.

A tendência na área de contabilidade gerencial também foi percebida por Oliveira et al. (2012), os autores concluíram que a área de contabilidade gerencial foi a mais estudada em três periódicos nacionais de contabilidade: Revista Ambiente Contábil, Sociedade Contabilidade e Gestão e Contabilidade e Controladoria , entre os pontos analisados no estudo bibliométrico estavam o total de artigos, quantidade de autores por artigo, total de referências usadas e tipos de temas explorados.

### 3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O presente estudo tem como objetivo analisar a produção científica do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás, em relação aos principais congressos contábeis nacionais. Neste sentido a pesquisa, de cunho bibliométrico, verificou se os trabalhos produzidos na disciplina de TCC II têm acompanhando a tendência das pesquisas desses eventos.

Compõem a amostra as pesquisas apresentadas como trabalho de conclusão de curso no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás, os artigos apresentados no Congresso de contabilidade e controladoria da USP e no Congresso da Associação Nacional dos Programas de Pós Graduação em Ciências Contábeis (AnpCONT). O período abrangido pela pesquisa foram os últimos cinco anos de curso, e de ocorrência dos congressos, ou seja, de 2009 a 2013, assim, a pesquisa abarcou todos os anos que sediaram apresentações de TCC II.

O Curso de Ciências Contábeis da UFG conta com o sistema do repositório, nele são acopladas as monografias apresentadas e aprovadas no curso, o curso também mantém os CD-ROM de todas as monografias aprovadas no curso, essas foram as fontes de coleta de dados para os TCCs, no total foram identificados 108 trabalhos.

Foram apresentados nos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade (**não de iniciação científica**), nos anos pesquisados, 219 artigos, disponibilizados no site do evento ([http://www.congressosp.fipecafi.org/anais\\_congresso.aspx](http://www.congressosp.fipecafi.org/anais_congresso.aspx)), da mesma forma o Congresso AnpCONT conta com uma página na internet (<http://www.furb.br/web/4210/congresso-anpcont/o-congresso>) dedicada à apresentação do congresso e à exploração de outras informações, como a busca por anais. Dentro do universo da AnpCONT foram observados 521 artigos.

Todos os dados coletados foram submetidos à classificação dada aos macrotemas no congresso USP 2014, tendo em vista que tal classificação apresenta melhor disposição nas subdivisões de cada área. Na subclassificação dada para

cada monografia e artigo, foi levada em consideração a própria essência dos trabalhos e suas respectivas palavras-chave, a observação que se faz é que foram adicionados mais dois tipos de classificação: normas contábeis, que trata da convergência entre as normas nacionais e internacionais e a interpretação que se dá a elas, e o grupo de outros, que comporta os trabalhos apresentados nos *fast-tracks*. As relações dos temas e subtemas de acordo com a classificação do Congresso USP estão explicitas no Quadro 1:

Quadro 1: Classificação Temática e Assunto

Área	Assunto
Atuária	Previdência social, planos de previdência; avaliação de solvência; teoria da credibilidade; resseguros; co-seguro; gestão de risco atuarial; modelagem de plano de previdência e de seguro; entidades patrocinadoras de fundos de pensão; desempenho e gestão de entidades de previdência e de seguro; contabilidade e análise de demonstrações contábeis de entidades securitárias e previdenciárias
Auditoria e Perícia	Normas internacionais de auditoria; responsabilidade do auditor na detecção de fraudes e erros; auditoria como mecanismo de governança; rodízio voluntário e compulsório da empresa de auditoria; perícia contábil; responsabilidade penal e civil do perito-contador; educação profissional continuada do auditor independente e do perito-contador
Contabilidade Financeira	Disclosure; modelos de qualidade da informação contábil; valuation; value relevance; gerenciamento de riscos; balanço social; risco e retorno; otimização de carteiras; estrutura de capital; custo de capital
Contabilidade Gerencial	Controladoria; gestão econômica; controle gerencial; contabilidade gerencial; custeio por ciclo de vida; gestão estratégica de custos; contabilidade e análise de custos; custo total para o consumidor; análise de custos de concorrentes; responsabilidade social/ambiental; tecnologia e sistemas de informação; análise de custos de cadeias de valor; planejamento e controle orçamentário
Contabilidade Governamental e Terceiro Setor	Normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público; planejamento e controle orçamentário governamental; desempenho de entidades governamentais e do terceiro setor; gestão e avaliação de políticas públicas; gestão fiscal; sistema de administração financeira e contabilidade aplicada ao setor público; controladoria na gestão pública
Educação	Avaliação do processo de ensino-aprendizagem; avaliação institucional; avaliação de programas educacionais; recursos instrucionais; métodos e práticas de ensino; estruturas curriculares; formação profissional; mensuração da qualidade da formação; fatores determinantes do desempenho acadêmico; mercado de trabalho; processos de evasão
Estudos Epistemológicos e Sociológicos	Estudos sobre contextos históricos, sociais, culturais; história, psicologia, sociologia e política da ciência contábil; problemas lógicos, semânticos, gnosiológicos, metodológicos, axiológicos e estéticos da pesquisa contábil e social; critérios de cientificidade
Tributos	Contabilidade tributária; tributos diretos e indiretos; tributos sobre o faturamento; tributos na formação de preços e custos; incentivos fiscais; gestão tributária na cadeia produtiva; controladoria e gestão tributária; planejamento tributário; tributação internacional; governança tributária

Fonte: USP (2014)

### 3.1 Escolha dos eventos

O encontro anual da Associação Nacional de Programas de Pós Graduação em Ciências Contábeis (AnpCONT), o congresso AnpCONT representa um evento de grande importância no âmbito acadêmico-científico na área contábil, já que é um evento que reúne pesquisadores, estudantes e afins com o intuito de divulgar a produção técnico-científico na área de Ciências Contábeis (MATOS *ET AL.*, 2012), o cerne do programa, segundo seus anais, é promover atuações da área de educação, além de construir bases para o desenvolvimento da pesquisa e do ensino de pós-graduação.

O congresso USP é realizado pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP). Tal Congresso tem abrangência nacional, autores e participante de toda federação se encontram nesse evento (CUNHA;MAGRO;DIAS,2012). Teve seu início em 2001 e se estende no sentido de colaborar para o avanço do conhecimento contábil (SANTOS *ET AL.*, 2013).

## 4 ANÁLISE DE RESULTADOS

Neste tópico são apresentados os dados coletados e a análise dos resultados.

### 4.1 Quantidade de Trabalhos

O Quadro 2 contém a relação dos trabalhos de conclusão de curso por ano e representam a totalidade dos trabalhos produzidos e aprovados no Curso de Ciências Contábeis da UFG. A concentração de trabalhos no ano de 2013 se deu pela representatividade das apresentações de meio de ano, ou seja, pela característica semestral do curso, a partir de 2009, sendo assim esse fator foi o que mais influenciou no desvio-padrão de 14,56 com relação a média de 21 trabalhos por ano.

Quadro 2: trabalhos aprovados por ano

Anos	2009	2010	2011	2012	2013
Total de Trabalhos	13	15	15	21	44

Fonte: própria

### 4.2 Perfil da Produção Científica dos TCCs

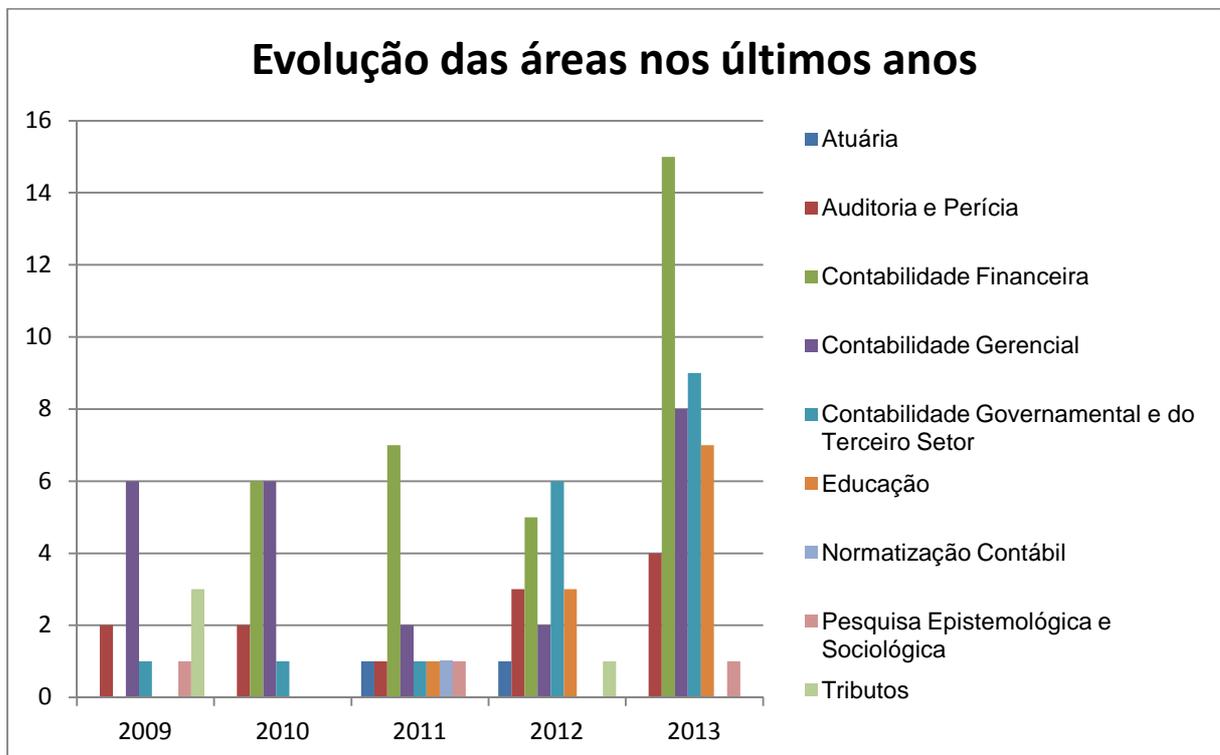
A Tabela 1 contém a relação dos trabalhos de conclusão de Curso de Ciências Contábeis da UFG, disposta em frequência absoluta (FA) e frequência relativa (FR), dos 108 trabalhos identificados, as temáticas mais exploradas foram Contabilidade Financeira, Contabilidade Gerencial e Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor, seguidos por, Auditoria e Perícia, Educação, Tributos, Pesquisa Epistemológica e Sociológica, Normatização Contábil e Atuária.

Tabela 1: Frequência dos Trabalhos de Conclusão de Curso (2009-2013).

Temáticas UFG	2009		2010		2011		2012		2013		Total	
	FA	FR	FA	FR								
<b>Contabilidade Financeira</b>	0	0%	6	40%	7	47%	5	24%	15	34%	33	31%
<b>Contabilidade Gerencial</b>	6	46%	6	40%	2	13%	2	10%	8	18%	24	22%
<b>Cont. Governamental e do Terceiro Setor</b>	1	8%	1	7%	1	7%	6	29%	9	20%	18	17%
<b>Auditoria e Perícia</b>	2	15%	2	13%	1	7%	3	14%	4	9%	12	11%
<b>Educação</b>	0	0%	0	0%	1	7%	3	14%	7	16%	11	10%
<b>Tributos</b>	3	23%	0	0%	0	0%	1	5%	0	0%	4	4%
<b>Pesquisa Epistemológica e Sociológica</b>	1	8%	0	0%	1	7%	0	0%	1	2%	3	3%
<b>Normatização Contábil</b>	0	0%	0	0%	1	7%	1	5%	0	0%	2	2%
<b>Atuária</b>	0	0%	0	0%	1	7%	0	0%	0	0%	1	1%
<b>TOTAL</b>	13	100%	15	100%	15	100%	21	100%	44	100%	108	100%

Fonte: própria

Gráfico 1: Evolução das temáticas pesquisadas nos TCCs (2009-2013)



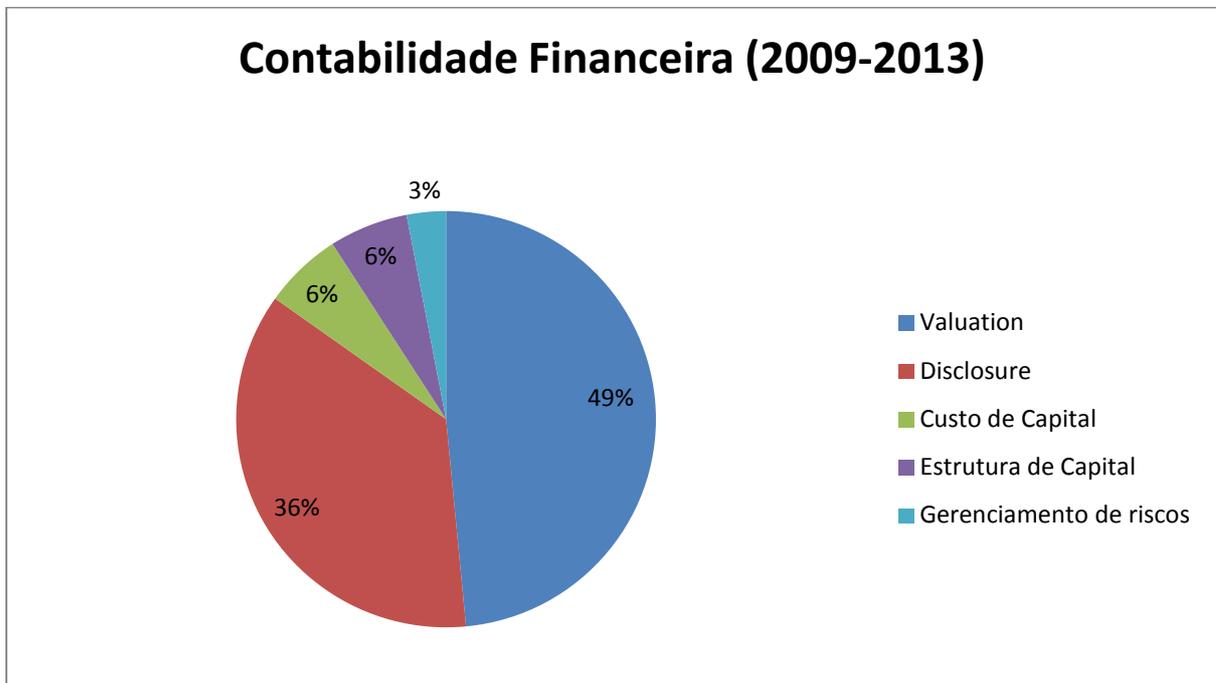
Fonte: Própria

Pelo Gráfico 1 percebe-se que além de um crescimento abrupto em contabilidade financeira, de 2012 a 2013, também ocorre certa tendência de

crescimento, desde 2011, à três temáticas : Educação, Auditoria e Perícia e Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor.

Os resultados evidenciam as áreas de contabilidade financeira, contabilidade gerencial e contabilidade governamental e do terceiro setor como sendo as temáticas mais estudadas durante os anos pesquisados. No total de trabalhos relacionados à área de contabilidade financeira as subáreas mais trabalhadas foram *valuation* (49%), *disclosure* (36%), custo de capital (6%) acompanhado de estrutura de capital (6%) e, por fim, gerenciamento de risco (3%), como observado no Gráfico 2.

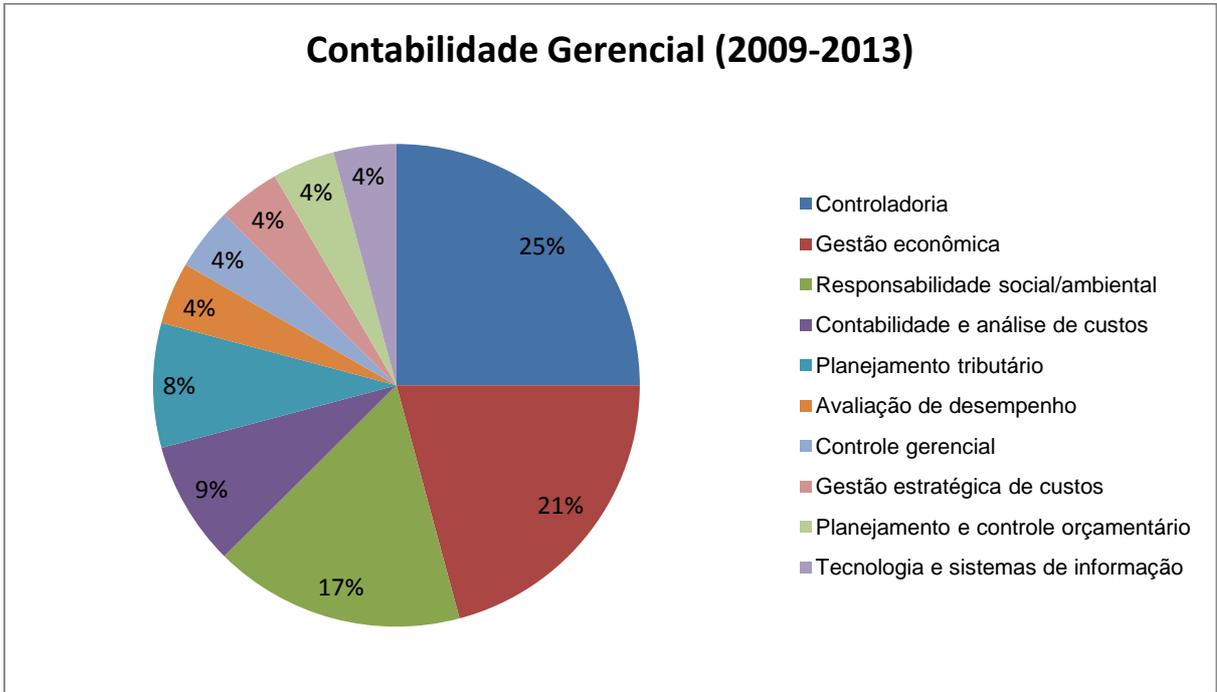
Gráfico 2: Subáreas em Contabilidade Financeira nos TCCs da UFG (2009-2013)



Fonte: Própria

Dentro da área de contabilidade gerencial se destacam estudos relacionados à controladoria (25%), gestão econômica (21%), responsabilidade social/ambiental (17%) e contabilidade e análise de custos (9%).

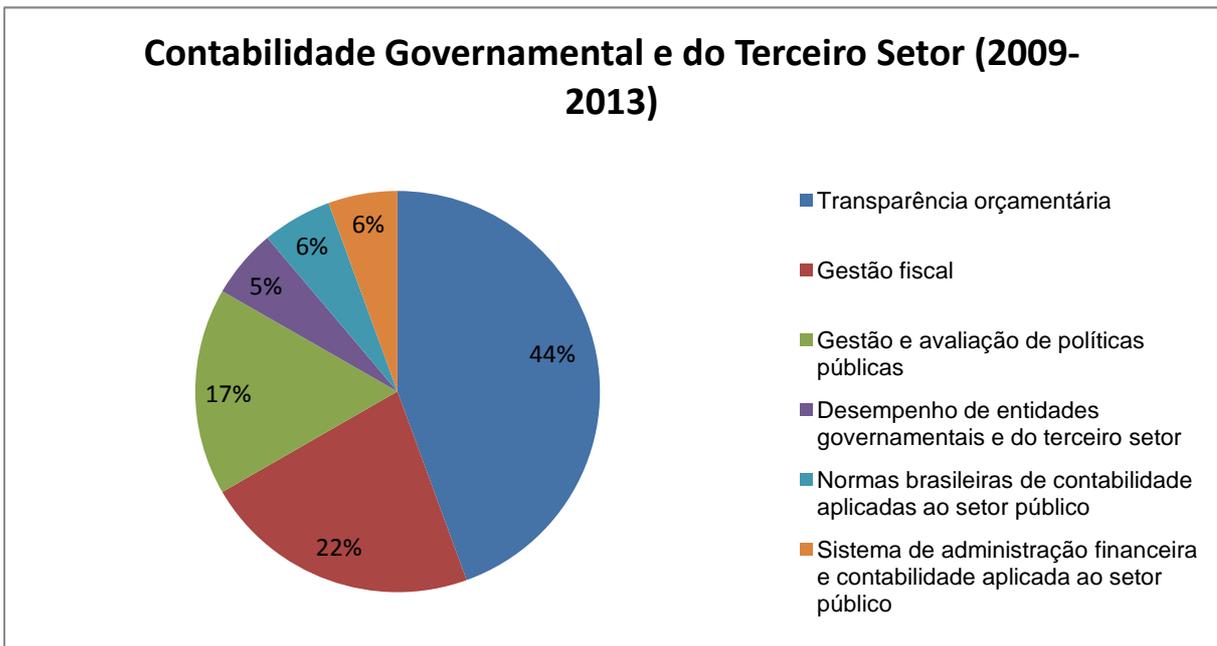
Gráfico 3: Subáreas em Contabilidade Gerencial nos TCCs da UFG (2009-2013)



Fonte: Própria

Transparência orçamentária (44%), gestão fiscal (22%), e gestão e avaliação de políticas públicas (17%) são as subáreas predominantes no estudo de Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor.

Gráfico 4: Contabilidade Governamental e do Terceiro setor nos TCCs da UFG (2009-2013)



Fonte: Própria

### 4.3 Perfil da Produção Científica do Congresso USP e AnpCONT

Observou-se que o Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP manteve uma média de 44 trabalhos por ano entre 2009 e 2013, e, como pode-se perceber pela tabela 2, entre as temáticas mais trabalhadas também se encontram, como nos TCCs, contabilidade financeira (27%), contabilidade gerencial (23%) e contabilidade governamental e do terceiro setor (13%).

Tabela 2: Frequência da produção científica do Congresso USP (2009-2013)

Temáticas USP	2009		2010		2011		2012		2013		Total	
	FA	FR	FA	FR								
Contabilidade Financeira	9	23%	15	39%	11	25%	13	23%	11	26%	59	27%
Contabilidade Gerencial	11	28%	8	21%	7	16%	12	21%	13	30%	51	23%
Cont. Governamental e do Terceiro Setor	4	10%	2	5%	6	14%	9	16%	7	16%	28	13%
Educação	6	15%	5	13%	5	11%	7	13%	1	2%	24	11%
Pesquisa Epistemológica e Sociológica	2	5%	6	16%	7	16%	5	9%	4	9%	24	11%
Atuária	6	15%	0	0%	4	9%	6	11%	4	9%	20	9%
Normatização Contábil	1	3%	0	0%	3	7%	4	7%	3	7%	11	5%
Auditoria e Perícia	1	3%	2	5%	1	2%	0	0%	0	0%	4	2%
Tributos	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
TOTAL	40	100%	38	100%	44	100%	56	100%	43	100%	221	100%

Fonte: própria

Já nos artigos da AnpCONT, observa-se uma inversão entre as posições de contabilidade financeira (33%) e contabilidade gerencial (26%) e a inserção do tópico de Educação (12%) entre os três mais visados.

Tabela 3: Frequência da produção científica do AnpCONT (2009-2013)

Temáticas ANPCONT	2009		2010		2011		2012		2013		Total	
	FA	FR	FA	FR								
Contabilidade Gerencial	36	34%	26	33%	28	30%	39	40%	32	27%	161	33%
Contabilidade Financeira	37	35%	21	26%	26	28%	18	19%	28	24%	130	26%
Educação	19	18%	10	13%	11	12%	11	11%	9	8%	60	12%
Cont. Governamental e do Terceiro Setor	4	4%	7	9%	12	13%	5	5%	11	9%	39	8%
Pesquisa Epistemológica e Sociológica	4	4%	9	11%	11	12%	9	9%	6	5%	39	8%
Normatização Contábil	3	3%	5	6%	3	3%	4	4%	8	7%	23	5%
Outros	0	0%	0	0%	0	0%	4	4%	19	16%	23	5%

Auditoria e Perícia	2	2%	2	3%	3	3%	4	4%	2	2%	13	3%
Tributos	0	0%	0	0%	0	0%	1	1%	3	3%	4	1%
Atuária	0	0%	0	0%	0	0%	2	2%	0	0%	2	0%
TOTAL	105	100%	80	100%	94	100%	97	100%	118	100%	494	100%

Fonte: própria

#### 4.4 Resultados dos Testes

O teste para Amostras Emparelhadas tem como objetivo comparar se duas amostras independentes possuem comportamentos diferentes ou não. A hipótese Nula ( $H_0$ ) testada é de que as duas amostras testadas tenham sido obtidas de populações com médias iguais, ou seja  $(\mu_1 - \mu_2) = 0$ , contudo o utiliza-se a distribuição  $t$  de Student sempre que não se tem o desvio padrão da população, uma vez que, dessa forma, somente as variâncias das amostras foram testadas. O Quadro 2 representa o teste para amostras emparelhadas das áreas de Atuaria, Auditoria e Perícia, Contabilidade Financeira, Contabilidade Gerencial, Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor, Educação, Normatização Contábil, Pesquisas Epistemológica e Sociológica e Tributos para a UFG em relação aos Congressos USP e AnpCONT.

A hipótese nula testada é de que não existe diferença entre as amostras. Admitindo um nível de significância de 5%, sempre que o  $p$  valor for maior que 0,05, a hipótese nula será rejeitada demonstrando que existem diferenças entre as amostras comparadas. O quadro 2 foi obtido a partir dos resultados obtidos por meio do *software SPSS* (Versão 20). Os dados encontram-se no Anexo I.

A partir dos resultados obtidos cada par foi testado e sempre que a hipótese nula era rejeitada foi atribuído a nota 1 e quando não era recebida a nota 0, ao final foi realizada a média da pontuação obtida e se o valor encontrado se aproxima de 1 entende-se que o comportamento dos trabalhos apresentados na UFG tem seguido a tendência dos congressos e assim a leitura inversa também será válida, sempre que os valores médios aproximarem de 0, demonstrará que os trabalhos não tem seguido essa tendência.

Quadro 2: Interpretação do Teste

Comportamento Testado	USP	AnpCONT
Atuarial	0	1

Auditoria	1	1
Contabilidade Financeira	1	0
Contabilidade Gerencial	0	0
Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor	1	1
Educação	1	0
Normatização Contábil	0	0
Pesquisa Epistemológica e Sociológica	0	0
Tributos	1	1
Média	0,55	0,44

Fonte: Própria

Os resultados apontam que a quantidade de trabalhos apresentados em Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor, Auditoria e Perícia Contábil e Tributos estão alinhados com as tendências dos artigos apresentados tanto no Congresso USP quanto no AnpCONT.

O tema Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor, durante todo o período abarcado, tem sido estudado cada vez mais tanto nos eventos quanto nos Trabalhos de Conclusão de Curso. Já a tendência em trabalhos de Auditoria e Perícia e Tributos sofreram algumas variações, mesmo estando de acordo com o teste para significância de 5%.

A abordagem em Auditoria e Perícia foram bem visadas no curso de Ciências Contábeis e no Congresso AnpCONT, o mesmo não foi observado no Congresso USP que, como visto na tabela 5, não abarcou o tema nos anos de 2012 e 2013, acarretando no p-valor de 0,120 na análise com Congresso USP e 0,778 na análise com o AnpCONT. O mesmo se verificou na análise da abordagem sobre tributos, porém, como se pode ver pelas tabelas 3,5 e 6 a semelhança na variância se deu primordialmente ao fato de que Tributos foi pouco abordado nas três fontes de dados.

Os resultados também indicam que os trabalhos voltados à Contabilidade Financeira e Educação estão alinhados com os artigos apresentados no Congresso USP, mas não estão acompanhando a linha de pesquisa dos trabalhos apresentados no AnpCONT, o contrário ocorre no macrotema de atuaria, onde os TCCs estão alinhados à AnpCONT, porém não estão seguindo a tendência do Congresso USP. O destaque que se faz é o p-valor de 0,299 para os trabalhos em

Educação da UFG com relação aos trabalhos apresentados no Congresso USP, valor explicado pelo fato de que tanto nos artigos apresentados no Congresso quanto nos TCCs o número de trabalhos voltados a este macrotema está aumentando ou se estabilizando, já no caso da análise com o Congresso AnpCONT o que verificamos é que o número de trabalhos em educação está sofrendo uma queda em número de pesquisas, como observado na Tabela 3.

O macrotema de Atuaria foi um ponto delicado, o que se observou foi, como dito anteriormente, que os trabalhos apresentados na UFG estão alinhados com a quantidade de trabalhos apresentados no Congresso AnpCONT, com um p-valor de 1, na análise contra os artigos apresentados no Congresso USP o teste revelou a não aceitação da hipótese nula, ou seja, os trabalhos em atuaria não estão seguindo a tendência dos trabalhos da USP. Tal cenário é, em parte, explicado pelo fato de que a temática de atuaria foi razoavelmente pesquisada nos Congresso USP, como observado na tabela 2, já no Congresso AnpCONT e nos trabalhos apresentados na UFG esse tema tem sido ainda mais pouco explorado, como observado na tabela 3 e 1, respectivamente, daí a razão de um p-valor de 1 nesse último cenário.

Em Contabilidade Gerencial, Normatização Contábil e Pesquisas Epistemológicas e Sociológicas constatou-se que os trabalhos apresentados na UFG não estão seguindo a tendência dos Congressos pesquisados. O que se percebe é que, dentro do grupo de Normatização Contábil, os Congressos estão mais voltados às normas contábeis do que os trabalhos da UFG, que, na totalidade dos dados colhidos para os cinco anos, só contou com um trabalho em 2011. O resultado da análise em contabilidade Gerencial pode ter-se dados pela pouca expressividade de trabalhos voltados para área em 2011 e 2012, já que nestes anos os eventos de contabilidade apresentaram aumento de trabalhos neste segmento. Quase o mesmo cenário foi visualizado em trabalhos voltados à Pesquisas Epistemológicas e Sociológicas, o tema foi pouco estudado nos Trabalhos de Conclusão de Curso da UFG.

Por fim tem-se o valor médio para cada evento com relação aos trabalhos da UFG. O que se observa é uma tendência para os trabalhos apresentados na UFG seguirem o Congresso USP, sendo que, durante os anos estudados, mais de 50% das características observadas apontam para a aceitação da hipótese de semelhança entre as amostras da UFG e do evento em questão.

Outro ponto que se faz perceber é que 66,67% dos trabalhos da UFG seguem pelo menos um dos eventos estudados. De acordo com a média de 0,44 para os trabalhos do Congresso AnpCONT com relação aos trabalhos da UFG também é expressiva, porém a análise indica que os trabalhos da UFG estão mais alinhados com os trabalhos do Congresso USP do que com o referido congresso.

## 5. Considerações Finais

Este estudo teve como escopo analisar se os trabalhos de conclusão de curso em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás acompanham as temáticas nacionais. Foi feito o levantamento e análise dos trabalhos apresentados em dois congressos nacionais, USP e AnpCONT, em relação aos trabalhos apresentados da UFG.

De cunho bibliométrico, a pesquisa evidenciou que as áreas de Contabilidade Financeira, Contabilidade Gerencial e Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor foram as mais estudadas no curso de Ciências Contábeis da UFG.

Também foi observado que os Trabalhos de Conclusão de Curso estão mais alinhados com as tendências do Congresso USP do que com o Congresso AnpCONT, a pesquisa obteve êxito em observar que os trabalhos da UFG estão seguindo as tendências nacionais dos congressos de contabilidade na proporção de 66,67%, sendo que dentro deste rol todos os trabalhos da UFG seguem pelo menos um dos eventos pesquisados.

Uma possível justificativa para este alinhamento é o contato mais profundo existente entre o Curso de Ciências Contábeis e a USP, sendo que os primeiros doutores em contabilidade na UFG realizaram o programa de doutorado na USP.

Uma limitação imposta foi a quantidade de trabalhos de conclusão de curso, relativamente pequena se comparada com a amostra retirada dos congressos nacionais.

Para pesquisas futuras, indica-se o estudo mais intrínseco dos Trabalhos de Conclusão de Curso do curso de Ciências Contábeis da UFG, além da inclusão dos futuros trabalhos de iniciação científica na análise, procurando traçar um panorama geral da produção científica do curso.

## REFERÊNCIAS

AFFI, Joana Muller; RADAELLI, Patrícia Barth. A importância da pesquisa científica para a formação médica. **Revista Thêma et Scientia**, vol. 2, nº2, Julho-Dezembro/2012.

AMORIM, J. de. **Análise bibliométrica das dissertações defendidas entre os anos de 2005 a 2011 no PGCIN/UFSC**. Trabalho de Conclusão Do Curso apresentada ao Curso de Graduação em Biblioteconomia do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação documentação: trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro, 2005. 6 p.

BARTOLO, Linete; PONTES NETO, José Augusto da Silva. Contribuição das estratégias de aprendizagem para uma formação universitária mais significativa. VIII CONGRESSO ESTADUAL PAULISTA SOBRE FORMAÇÃO DE EDUCADORES, 2005 São Paulo. **Anais...**,2005

BRASIL, Lei n.º 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960. Cria a Universidade Federal de Goiás, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 14 dez. 1960.

BRUNOZI JUNIOR, Antônio Carlos; EMMENDOERFER, Magnus Luiz; ABRANTES, Luiz Antônio; KLEIN, Thiara Contelli. Revista contabilidade & finanças – USP: uma abordagem do perfil da produção científica de 1989 a 2009. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, vol. 7, nº 4, p. 39-59, Outubro-Dezembro/2011.

Congresso USP – Congresso de Contabilidade e Controladoria USP. Disponível em: <[http://www.congressousp.fipecafi.org/anais\\_congresso.aspx](http://www.congressousp.fipecafi.org/anais_congresso.aspx)>. Acesso em: 24 jun. 2014.

Congresso da Associação Nacional dos Programas de Pós Graduação em Ciências Contábeis. Disponível em: <<http://www.furb.br/web/4210/congresso-anpcont/o-congresso>>. Acesso em: 24 jun. 2014.

COUTINHO, Jorge Vieira; PAULA, Melisa Maia; SILVA, Adriano José. Diálogo Científico nos Congressos AnpCONT: Diversidade Inovadora ou Isomorfismo Institucionalizado? **Revista Contabilidade, Gestão e Governança, Brasília**, vol. 15, nº 3, p. 35-51, Setembro-Dezembro/2012.

CUNHA, Paulo Roberto da; MAGRO, Cristian Baú Dal; DIAS, Dirceu Rodrigues. Análise do problema de pesquisa dos artigos científicos publicados no 11º congresso USP de controladoria e contabilidade. **Revista Contabilidade e Organizações**, vol. 6, nº 6, p.123-141, Dezembro/2012.

DANI, Andréia Carpes; DAL VESCO, Delci Grapegia; SCARPIN, Jorge Eduardo. Contabilidade do terceiro setor: um estudo bibliométrico em periódicos internacionais no período de 2006 a 2010. **Revista CAP**, vol. 5 nº 05, Anos-5/2011.

DUARTE, E. N. **Análise da produção científica em gestão do conhecimento: estratégias metodológicas e estratégias organizacionais**. Paraíba, 2003. Tese

apresentada ao curso de Doutorando em Administração na Universidade Federal da Paraíba, Paraíba, 2003.

FERREIRA, Ana Gabriela Clipes. Bibliometria na avaliação de periódicos científicos. **DataGramZero**, vol. 11, N° 3, junho/2010.

HEYDEN, Maria Silvana Totti; RESCK, Zélia Marilda Rodrigues; GRADIM, Clícia Valim Côrtes. A Pesquisa na graduação em enfermagem: requisito para conclusão do curso. **Revista Brasileira de Enfermagem**, vol. 56, n.º 4 Brasília, Julho-Agosto/2003.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5ª ed. São Paulo 2003.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro; SIQUEIRA, Regina Lacerda. Revista contabilidade e finanças USP: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. **Revista de Informação Contábil**, vol. 1, n° 2, p. 102-119, outubro-dezembro/2007

LIMA, Francielly Dornelas Correia. DINIZ, Jéssica Rosa; SILVA, Denise Mendes. Perfil de produção científica em contabilidade: um comparativo entre periódicos contabilidade vista & revista e universo contábil, no período de 2006 a 2010. **RACE**, Snta Catarina, vol. 12, n° 2, p. 607-640, Julho-Dezembro/2013.

MASSI, Luciana; QUEIROZ, Salete Linhares. Estudo sobre iniciação científica no Brasil: uma revisão. **Caderno de Pesquisa**, vol. 40, n° 139, p 173-197, Janeiro-Abril/2010.

MATOS, Bona Safe de Matos; NETO, Luiz Medeiros de Araújo; NIYAMA, Jorge Katsumi; MARQUES, Matheus de Mendonça. Congresso ANPCONT: análise bibliométrica descritiva e avaliativa dos artigos publicados de 2007 a 2011. **Revista Enfoque: Reflexão Contábil**, Paraná, vol. 31, n° 3, p. 73-88, Setembro-Dezembro/2012.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Fixa o currículo pleno do curso de graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado. **Resolução – CEPEC** n. 807, de 5 de dezembro de 2006.

MIRANDA, Dely Bezerra; PEREIRA, Maria de Nazaré Freitas. O periódico científico como veículo de comunicação: uma revisão de literatura. **Ci. Inf.**, Brasília, vol. 25, n° 3, p. 375-382, Setembro-Dezembro/1996.

OLIVEIRA, Diego Taveira; SANTANA, Cláudio Moreira; ARAÚJO NETO, Medeiros de; ARAÚJO, João Davi Cordeiro. Pesquisa em contabilidade no Brasil: estudo bibliométrico de três periódicos. **Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí**, vol. 1, n° 2, Dezembro/2012.

OLIVEIRA, Marcelle Colares. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças – USP**, São Paulo, n° 29, p. 68-86, Maio-Agosto/2002.

OLIVEIRA, S. C. M. **Análise bibliométrica dos artigos de contabilidade pública publicados nos congressos da USP, AnpCONT e CBC**. Paraíba, 2012. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento do Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Paraíba, 2012.

PIZZANI, Luciana; SILVA, Rosemary Cristina da; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. Base de dados e bibliometria: a presença da educação especial na base medline. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, vol. 4, nº1, p. 68-85, Janeiro-Junho/2008.

RICCIO, Edson Luiz; SAKATA, Marci Gramacho; CARASTAN, Jacira Tudora. A pesquisa contábil nas universidades brasileiras de 1962 a 1999. **Caderno de Estudos**. Nº 22, São Paulo, Setembro-Dezembro/1999.

ROZA, Mariana Costa; MACHADO, Débora Gomes; QINTANA, Alexandre Costa. Análise Bibliométrica da produção científica sobre contabilidade pública no encontro de administração pública e governança (ENAPG) e na revista de administração pública (RAP), no período de 2004-2009. **ConTexto**, Porto Alegre, vol. 11, nº 20, p. 59-72, Julho-Dezembro/2011.

SANTOS, Morjane Armstrong; PIRES, Elaine Gonçalves; MACAMBIRA, Magno Oliveira; BRUNI, Adriano Leal. A construção do conhecimento sobre ensino e aprendizagem em contabilidade: um olhar sobre os congressos USP e Anpcont no período de 2007 a 2011. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**. João Pessoa, vol. 1, nº 1, p. 71-84, Janeiro-Junho/2013.

SILVA, Márcia Regina; HAYASHI, Carlos Roberto Massao; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. Análise bibliométrica e cientométrica: desafios para especialistas que atuam no campo. **InCID: R. Ci. Inf. e Doc.**, Ribeirão Preto, vol. 2, nº 1, p. 110-129, Janeiro-Junho/2011.

TARGINO, Maria das Graças. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Revista Informação & Sociedade**, Paraíba, vol. 10, nº 2, 2000.

TEIXEIRA, Enise Barth; VITCEL, Marlise Sozio; LAMPERT, Amauri Luis. Iniciação científica: desenvolvendo competências e habilidades na formação do administrador. ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 22-26, 2007 Rio de Janeiro. **Anais....**,2007.

## ANEXO I

## Teste para Amostras Emparelhadas

		Diferenças Emparelhadas				t	df	p valor	
		Média	Desvio Padrão	Erro Padrão da Média	Intervalo de Confiança da Diferença				
					Inferior				Superior
Pair 1	AtuarialUFG - AtuarialUSP	-3.60000	2.30217	1.02956	-6.45853	-.74147	-3.497	4	.025
Pair 2	AtuarialUFG - AtuarialANPCONT	.00000	.70711	.31623	-.87799	.87799	.000	4	1.000
Pair 3	AuditoriaUFG - AuditoriaUSP	1.60000	1.81659	.81240	-.65559	3.85559	1.969	4	.120
Pair 4	AuditoriaUFG - AuditoriaANPCONT	-.20000	1.48324	.66332	-2.04169	1.64169	-.302	4	.778
Pair 5	FinanceiraUFG - FinanceiraUSP	-5.20000	5.54076	2.47790	-12.07976	1.67976	-2.099	4	.104
Pair 6	FinanceiraUFG - FinanceiraANPCONT	-19.40000	10.13903	4.53431	-31.98927	-6.81073	-4.278	4	.013
Pair 7	GerencialUFG - GerencialUSP	-5.40000	2.88097	1.28841	-8.97720	-1.82280	-4.191	4	.014
Pair 8	GerencialUFG - GerencialAnpCONT	-27.40000	6.46529	2.89137	-35.42772	-19.37228	-9.476	4	.001
Pair 9	GovernamentalUFG - GovernamentalUSP	-2.00000	2.64575	1.18322	-5.28513	1.28513	-1.690	4	.166
Pair 10	GovernamentalUFG - GovernamentalAnpCONT	-4.20000	4.54973	2.03470	-9.84923	1.44923	-2.064	4	.108
Pair 11	EducaçãoUFG - EducaçãoUSP	-2.60000	4.87852	2.18174	-8.65749	3.45749	-1.192	4	.299
Pair 12	EducaçãoUFG - EducaçãoAnpCONT	-9.80000	6.09918	2.72764	-17.37313	-2.22687	-3.593	4	.023
Pair 13	NormatizaçãoUFG - NormatizaçãoUSP	-2.00000	1.58114	.70711	-3.96324	-.03676	-2.828	4	.047
Pair 14	NormatizaçãoUFG - NormatizaçãoAnpCONT	-4.40000	2.30217	1.02956	-7.25853	-1.54147	-4.274	4	.013
Pair 15	PesquisaUFG - PesquisaUSP	-4.20000	2.16795	.96954	-6.89186	-1.50814	-4.332	4	.012
Pair 16	PesquisaUFG - PesquisaAnpCONT	-7.20000	3.03315	1.35647	-10.96615	-3.43385	-5.308	4	.006
Pair 17	TributosUFG - TributosUSP	.80000	1.30384	.58310	-.81893	2.41893	1.372	4	.242
Pair 18	TributosUFG - TributosAnpCONT	.00000	2.12132	.94868	-2.63397	2.63397	.000	4	1.000